



ATA DA COMISSÃO DE SELEÇÃO DE TESE – PRÊMIO ANPARQ 2020

A comissão avaliadora da seleção interna do PPG-AU/FAUFBA composta pelos professores Antonio Heliodório Lima Sampaio, Fabio Macedo Velame e Paola Berenstein Jacques, presidida pelo primeiro, recebeu a inscrição de três teses doutorais para representar o programa no prêmio ANPARQ 2020:

1. “Tarifa Zero: Mobilidade Urbana, produção do espaço e direito à cidade” apresentada por Daniel Andrade Caribé em 04/11/2019, orientada pelo professor Angelo Szaniecki Perret Serpa (banca composta pelos professores Angelo Serpa, Ana Maria Fernandes, Gilberto Coro Pereira, Juan Pedro Moreno Delgado e Rosana de Freitas Boullosa).
2. “Uma fronteira sutil: Entre o projeto do novo e a construção do existente – Brasil e Itália no século XXI” apresentada por Federico Calabrese em 04/09/2018, orientada pelo professor Nivaldo Andrade e coorientada por pelos professores Naia Alban e Andrea Pane (banca composta pelos professores Nivaldo Andrade Junior, Naia Alban Suarez, Andrea Pane, Claudio Varalgnoli, Flávio de Lemos Carsalade e Paulo Ormino David de Azevedo).
3. “Tecnologia e Transformação: pré-fabricação para reestruturação de bairros populares e assistência técnica à autoconstrução” apresentada por Sergio Kopinski Ekerman em 03/07/2018, orientada pela professora Naia Alban e coorientada por pelo professor Nivaldo Andrade (banca composta por pelos professores Naia Alban, Nivaldo Andrade, Ana Paula Koury, João Marcos de Almeida Lopes, Ana Fernandes e Angela Maria Gordilho).

Após a apreciação dos três trabalhos pelos membros da comissão e de uma comparação das considerações de cada avaliador, à luz dos objetivos da premiação da ANPARQ-2020, deliberamos indicar para o referido prêmio, por unanimidade, as teses na ordem seguinte:

1º. “Tecnologia e Transformação: pré-fabricação para reestruturação de bairros populares e assistência técnica à autoconstrução” de Sergio Kopinski Ekerman.
“Uma fronteira sutil: Entre o projeto do novo e a construção do existente – Brasil e Itália no século XXI” de Federico Calabrese.

2º. “Uma fronteira sutil: Entre o projeto do novo e a construção do existente – Brasil e Itália no século XXI” de Federico Calabrese.

A tese “Tarifa Zero: Mobilidade Urbana, produção do espaço e direito à cidade” apresentada por Daniel Andrade Caribé traz temática relevante, a partir da problematização da mobilidade urbana contemporânea provocada pelas mobilizações de 2013 empreendidas pelo Movimento Passe Livre e, ao discutir essa ação mostrou como a segregação social presente nas cidades brasileiras limita o direito à cidade. No entanto, pelo perfil da tese, embora bem estruturada



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ARQUITETURA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

metodologicamente, com uma hipótese clara e argumentos e demonstrações contundentes articulando estado, políticas públicas e movimentos sociais, esta tese nos pareceu mais apropriada ao campo do Planejamento Urbano e Regional, por conseguinte, adequada à seleção para o prêmio ANPUR e, assim, sugerimos que o autor faça sua inscrição para esta próxima seleção.

Já a tese “Uma fronteira sutil: Entre o projeto do novo e a construção do existente – Brasil e Itália no século XXI” de Federico Calabrese, que ficou em segundo lugar em nossa avaliação, busca “investigar as relações entre a cultura da conservação e a do projeto do novo” a partir de uma reflexão sobre as relações clássicas entre teoria e prática no campo da Conservação e Restauro. As questões, postas a priori, sem uma problematização mais clara e consistente da própria questão central do projeto em “pré-existências”, busca aclarar nexos entre “teoria e prática”, na análise de trabalhos de arquitetos consagrados, comparando duas realidades distintas: Itália e Brasil. Para tal, o autor elege três categorias analíticas para analisar essas duas culturas: tradição, continuidade, e história, e o faz a partir de exemplos concretos, da *práxis* e do *modus operandi* dos arquitetos elencados para essa tarefa. A ênfase se dá no projeto de intervenção em edificações pré-existentes, numa ação clássica de transformar o espaço e a forma na arquitetura, explorando a tensão entre o antigo e o novo, um debate bastante recorrente no campo. A tese conclui que a arquitetura contemporânea poderá “recompôr os laços perdidos de continuidade com a tradição e a história” e que a transformação resultante do projeto em pré-existências, questão central do debate, permanece como uma questão “aberta e contraditória”.

Encaminhamos abaixo a justificativa da escolha da tese de Sergio Ekerman – “Tecnologia e Transformação: pré-fabricação para reestruturação de bairros populares e assistência técnica à autoconstrução” – que julgamos ser a mais pertinente para ser encaminhada pelo PPG-AU/FAUFBA à seleção nacional do prêmio ANPARQ 2020:

A tese trata tema relevante e atual ao buscar demonstrar que a atuação do “arquiteto e urbanista é fundamental para atender as demandas da autoconstrução no Brasil” incorporando uma visão social, política e econômica, para além da técnica, dentro do campo da Arquitetura e do Urbanismo. O trabalho resgata, e busca atualizar, um debate muito forte e presente na América Latina nos anos 1960/70, arrolando trabalhos voltados para assentamentos populares na busca por soluções para as demandas por habitação e a (re)estruturação dos espaços já ocupados nas cidades. O trabalho se debruça com rigor sobre as obras, conceitos e ações de dois arquitetos consagrados: John Turner e João Filgueiras Lima (Lelé); mostrando as especificidades de cada um. A reflexão é bem criativa tanto ao mostrar soluções pouco observadas nos estudos sobre a pré-fabricação (presente na obra de Lelé) quanto ao explorar as possibilidades de adoção de tecnologias alternativas nos projetos e intervenções de autoconstrução, elevando a qualidade do processo construtivo, dando mais autonomia ao morador (defendida por Turner).

A tese resgata, apresenta e constrói diferentes pontes entre diversas experiências projetuais e processuais de arquitetos que conectaram a pré-fabricação (com diversas



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ARQUITETURA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

técnicas construtivas, da taipa-de-mão à argamassa armada) com processos participativos (cooperativas, autoconstrução, assistência ou assessoria técnica) no enfrentamento das questões urbanas a partir da habitação. As conclusões da tese derivam da trama urdida ao longo dos capítulos que intermediam os objetivos do trabalho, usando de modo adequado os documentos arrolados e sistematizados pelo autor, inclusive na análise dos projetos. Apesar de não enfrentar mais profundamente a questão econômica (acesso ao solo e distribuição de renda), a trama discursiva do trabalho é bastante consistente, bem documentada e ilustrada, argumentando sobre possibilidades de conexão entre “tecnologia e autonomia” de Turner & Temer, e sua validade no presente, suas possibilidades de atuação frente às experiências empíricas de tecnologias pré-fabricadas, muito forte na obra de Lelé (sistemas construtivos: da unidade habitacional à infraestrutura urbana).

A tese traz ainda um breve histórico traçando uma linha do tempo com diversas experiências de arquitetos, urbanistas, instituições, gestões municipais, estaduais e federais que propuseram realizações autônomas e políticas públicas em ações frente aos bairros “populares”, em diversas escalas de atuação. Tendo em vista o exposto, somos de parecer favorável à indicação da tese de Sergio Ekerman ao prêmio da ANPARQ-2020 como representante do PPG-AU/FAUFBA.

Salvador 23 de março de 2020

Prof. Antonio Heliodório Lima Sampaio

Prof. Fabio Macedo Velame

Profa. Paola Berenstein Jacques